

## “Entre o Sucesso e a Lama”: Experimentações de linguagens e processos na construção de (meta)narrativas sobre o rompimento da barragem de Fundão em Mariana<sup>1</sup>

Giselle Borges de CARVALHO<sup>2</sup>

Carlos Eduardo Marques PARANHOS<sup>3</sup>

Luccas Gabriel Santos CASTRO<sup>4</sup>

Mayara PORTUGAL<sup>5</sup>

Jan Alyne Barbosa PRADO<sup>6</sup>

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Mariana, MG

### RESUMO

Este artigo é um relato de experiência, cujo objetivo é refletir sobre o caráter inovador em relação ao desenvolvimento de (meta)narrativas e metarepresentações em ambientes digitais, a partir da descrição de etapas de apuração, produção e edição de um produto digital vinculado à disciplina Webjornalismo do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto. O presente relato tem como pano de fundo o desenvolvimento de um ambiente de experimentação de novas linguagens e processos produtivos, partindo do uso de ferramentas de coletas, tratamento e análise de dados nativamente digitais e procedimentos ligados aos Métodos Digitais (ROGERS, 2014) os discentes recontaram parte da história do rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, localizada no distrito de Bento Rodrigues em Mariana - MG.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bento Rodrigues, jornalismo de dados, metanarrativas, métodos digitais, webjornalismo.

### 1 INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, com o desenvolvimento das mídias digitais e das linguagens de programação, o ensino e a pesquisa em Comunicação vêm consolidando uma série de reflexões sobre processos e práticas que permeiam a apuração, produção, circulação e distribuição de informação jornalística. Diante deste cenário, as instituições de ensino superior começam a exercer um papel preponderante no que diz respeito ao desenvolvimento de processos, produtos e linguagens voltados especificamente para o jornalismo praticado na, para e através da Web.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria V - Produção Transdisciplinar, modalidade PT 13 Comunicação e Inovação (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [giselleborgesc@gmail.com](mailto:giselleborgesc@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [carlos.m.paranhos@gmail.com](mailto:carlos.m.paranhos@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 5º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [lukasgabryel.sc@gmail.com](mailto:lukasgabryel.sc@gmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: [mayaraports@gmail.com](mailto:mayaraports@gmail.com)

<sup>6</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, e-mail: [janalyne@gmail.com](mailto:janalyne@gmail.com)

A posição de Salaverría (2011), por exemplo, é sintomática destas tendências. Segundo o autor, para ensinar o jornalismo na Web, não basta apenas demonstrar como as tecnologias são usadas, mas também explorar as possibilidades comunicativas das linguagens, conhecer as diversas possibilidades de interação e adquirir hábitos éticos que vise à produção das informações com responsabilidade e qualidade.

A migração das atividades de ensino-aprendizagem para o ciberespaço, diante de um ambiente marcado por mudanças constantes, pressiona os professores e estudantes a substituírem a aula reprodutiva, que tem como regra o instrucionismo, pelo exercício da autonomia orientada em torno de atividades determinadas (MACHADO; PALACIOS [Org.], 2007 p.14).

Criado em 2008, o curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto foi estruturado de modo a articular os múltiplos aspectos do campo da Comunicação e do Jornalismo numa formação acadêmico-profissional voltada para amplas habilidades práticas e domínio teórico consistente, com ênfase na ética, cidadania e papel social do comunicador. Para cumprir tais objetivos, a matriz curricular se estrutura de modo a mesclar a reflexão teórica e metodológica, articulando práticas profissionais que perpassam as diversas linguagens e modalidades, colocando o conhecimento e a profissão em perspectivas inter e transdisciplinares.

A disciplina Webjornalismo é ofertada aos discentes do terceiro período do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto. Vem se modificando ao longo do tempo, buscando propiciar continuamente um ambiente de reflexão sobre as transformações por que passa o jornalismo, atrelando teoria e prática, que perpassa o desenvolvimento de práticas e projetos pedagógicos inovadores na área do jornalismo digital. Em 2015.2, o caráter inovador da disciplina residiu: 1) na experimentação de modelos, processos produtivos e estruturas narrativas em ambientes jornalísticos digitais, partindo 2) do uso de ferramentas e procedimentos ligados aos Métodos Digitais (ROGERS, 2014) e 3) da análise e do emprego de elementos multimídia e critérios de composição (SALAVERRÍA, 2014), e 4) da experimentação de novas habilidades, por meio da divisão de funções jornalísticas raramente exploradas no âmbito acadêmico e profissional.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do artigo é relatar a experiência de ensino e sistematizar parte dos procedimentos pedagógicos ligados à disciplina Webjornalismo vinculada ao curso de

Jornalismo da UFOP. O relato sistematiza um ambiente de experimentação que perpassa a instauração de processos de apuração de dados extraídos de ambientes digitais, a divisão de funções jornalísticas para o desenvolvimento de (meta)narrativas e linguagens disponibilizadas através da ferramenta StoryMapJS<sup>7</sup>. Tais procedimentos visam a recontar parte da história do rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, localizada no distrito de Bento Rodrigues em Mariana-MG, fazendo uso de características do jornalismo praticado na Web, a saber: a multimídia, memória e a hipertextualidade.

### 3 JUSTIFICATIVA

No dia 05 de novembro de 2015, a pacata cidade de Mariana – MG, onde está localizado o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA e, mais especificamente, o curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, tornou-se capa dos principais jornais do Brasil e do Mundo, diante do rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco. A tragédia destruiu subdistritos inteiros, a saber de Bento Rodrigues e Barra Longa, além de diversos ecossistemas; provocou a contaminação da nascente do Rio Doce, afetando diretamente a vida de muitas pessoas. Para além dos ambientes jornalísticos, o assunto dominou as mídias sociais, a exemplo do Instagram, Twitter e Facebook, mobilizando pessoas de diversos lugares, com o intuito de divulgar e auxiliar os desabrigados.

Partindo do rompimento da barragem de Fundão, os discentes de Webjornalismo, conduzida pela Profa. Dra. Jan Alyne Barbosa Prado, deveriam criar um especial em hipermídia como requisito para a avaliação da disciplina. Os alunos tinham entrado em contato com um vasto aporte teórico e prático. Em relação ao primeiro, conheciam em parte os fundamentos da comunicação digital (MANOVICH, 2001), bem como as características do jornalismo praticado na, para e através da Web (CANAVILHAS [Org.], 2014). Mais especificamente, tais aportes serviram como pano de fundo para que os discentes pudessem: 1) refletir sobre modelos, processos e práticas de apuração / interatividade / participação / *crowdsourcing*; 2) fazer uso ferramentas de coleta, tratamento e análise de dados digitais para a construção de (meta)narrativas jornalísticas, partindo de protocolos ligados aos Métodos Digitais (ROGERS, 2014); 3) praticar escrita hipertextual, de acordo com as especificidades de sistemas, interfaces e ambientes da Web.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <https://projects.knightlab.com/projects/storymapjs>

A importância da criação de um produto digital pautado por todo este referencial, como atividade avaliativa da disciplina, reside em (re)produzir ambientes de experimentação para o desenvolvimento de projetos inovadores na área do jornalismo digital. Para além disso, justifica-se sua importância no sentido de sistematizar processos de natureza didático-pedagógica para o ensino de jornalismo praticado na, para e através da Web.

#### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

As etapas de planejamento, produção e desenvolvimento do especial intitulado do produto “Entre o Sucesso e a Lama<sup>8</sup>” aconteceram ao longo do segundo semestre de 2015. Os discentes matriculados na disciplina Webjornalismo, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jan Alyne Barbosa Prado, se dividiram em equipes, de acordo com o seu interesse, com a natureza da pauta e com o desempenho de funções e suas respectivas atribuições, descritas no quadro abaixo:

Funções	Atribuições
<b>Jornalista de Dados</b>	Além de fazer raspagem ( <i>scrapping</i> ) de dados das mídias sociais e sites de notícias de acordo com combinações possíveis oferecidas pelas ferramentas <sup>9</sup> de acordo com a cobertura das áreas atingidas pela lama, coube ao jornalista de dados descobrir informação relevante ao padrão da cobertura estabelecido pela linha narrativa ligada ao produto, além de coletar os dados e organizá-los de modo a produzir o gancho jornalístico, facilitar a verificação dos fatos e a composição da matéria.
<b>Redator</b>	Construir (meta)narrativas a partir dos dados coletados pelos jornalistas de dados, criando um modelo de composição da história. Produzir “leituras distantes” (BURDICK et al), por meio do uso de elementos em hipermídia e formatos para além do texto verbal.
<b>Editor</b>	Coordenar a equipe formada pelo jornalista de dados e redatores. Deve selecionar os assuntos, enquadramentos, auxiliar a composição da (meta)narrativa, planejar como os recursos devem ser empregados afim de garantir uma matéria de qualidade. E, síntese, gerenciar a equipe e as sub-pautas derivadas de cada área de cobertura.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://jornalismo142.exposure.co/entre-o-sucesso-e-a-lama>. Acesso em 17 de abril de 2016.

<sup>9</sup> Disponibilizadas em um banco de dados e que podem ser acessada no seguinte link: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1sSQ1-ab1xOMH-g\\_jTsceFAcxbqJbfOEFN8d4E2NWmZU/edit#gid=0](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1sSQ1-ab1xOMH-g_jTsceFAcxbqJbfOEFN8d4E2NWmZU/edit#gid=0)

<b>Editor de Interface</b>	É de sua responsabilidade montar o produto, pensar sua sequência da narrativa, coordenar e acompanhar o trabalho dos editores, averiguar a disponibilização de documentos complementares ao produto (através da geração de arquivos extraídos pelos jornalistas de dados) e se necessário, interferir em todas as etapas do processo produtivo.
<b>Editoria de Planejamento Visual</b>	Ajudar o redator a criar formas de visualização ou a contar a história através de elementos visuais e cuidar do aspecto visual do produto.
<b>Gerente de documentação de dados</b>	Organizar o documento geral sobre o desenvolvimento do produto no Google Drive; averiguar a organização das tabelas e documentos derivados dos processos de descoberta levadas a cabo pelos jornalistas de dados.

As equipes eram compostas por um editor, um jornalista de dados e dois ou mais repórteres. A editoria de planejamento visual, gerência de documentação de dados e Editoria de interface atendiam a todas as equipes. A tarefa seguinte foi a distribuição das regiões de cobertura para a elaboração das pautas, definindo, posteriormente, os aspectos a serem apurados, a partir da descoberta de pautas relevantes, extraídas a partir da raspagem de dados de ambientes digitais.

Cada equipe ficou responsável por coletar dados através de ferramentas específicas, disponibilizadas pela Digital Methods Initiative<sup>10</sup>, focadas em processos de descoberta a partir da raspagem (scrapping) de dados derivados em ambientes digitais. Os Métodos Digitais, na acepção de Rogers (2014), buscam reorientar o domínio da investigação na Internet, ao estudar e redefinir métodos incorporados aos dispositivos online que abrangem as técnicas para coleta, classificação e análise de dados nativamente digitais (a exemplo de tags, hiperlinks, resultados de pesquisas em motores de busca etc.), visando à produção de diagnósticos culturais e sociais. Embora os métodos digitais sejam largamente voltados ao desenvolvimento de novas perspectivas epistemológicas e metodológicas para se pensar fenômenos, comportamentos e práticas sociais e culturais, decidimos experimentar parte destas perspectivas para produzir pautas e metanarrativas, partindo do uso de ferramentas de extração de dados de ambientes nativamente digitais, a

<sup>10</sup> Disponível em: <https://wiki.digitalmethods.net/Dmi/ToolDatabase>. Acesso em 20 de abril de 2016.

exemplo do Instagram (hashtags e geomapeamento<sup>11</sup>), Facebook (fanpages, textos ou matérias compartilhadas e outros indicadores<sup>12</sup>) e Sites de notícia<sup>13</sup>.

Com a definição dos temas derivados dos processos de descoberta possibilitados pelo uso de tais ferramentas de extração de dados dos ambientes digitais, os jornalistas de dados produziram os ganchos das matérias e as pautas, posteriormente encaminhadas aos redatores, responsáveis pela composição da história, baseada no sincretismo de linguagens e em (meta)narrativas intermídia (LONGHI, 2009) e em características do jornalismo praticado na, para e através da Web (CANAVILHAS, ORG. 2014).

A pesquisa realizada pelos jornalistas de dados para ser utilizada como base da construção da narrativa do produto gerou bases de dados, contendo respectivamente as publicações no Facebook, agrupadas pela ferramenta Netwizz, fotos publicadas no Instagram agrupadas pela ferramenta Instagram Hashtag Explorer, incluindo legenda e efeitos usados na postagem, e todas as notícias relacionadas ao rompimento da barragem e suas implicações publicadas em determinados sites agrupadas pela ferramenta Google Scraper. Como boa parte do conteúdo foi gerada pelas próprias vítimas do rompimento, os jornalistas de dados propuseram ganchos que aproximam a pesquisa dessas pessoas e histórias de vida. A experiência de poder coletar dados para produzir conteúdo e indicar o gancho a partir deles, configura uma experiência inovadora e estimulante.

Uma das principais funções do editor foi gerenciar a equipe composta pelos jornalistas de dados e os redatores, bem como coordenar as atividades a eles incumbidas. Tais encaminhamentos eram feitos de acordo com as outras duas funções citadas, respeitando o tema abordado e estabelecendo as pautas a serem desenvolvidas.

Também era função do editor desenvolver e editar os conteúdos segundo as especificidades da plataforma usada, definindo os formatos informativos e os modelos hipermidiáticos, de forma a aperfeiçoar a narrativa, tudo para que a história fosse bem construída e apresentada.

Todo esse processo trouxe experiências inovadoras, uma vez que subvertem processos de descoberta, curadoria, composição, edição e circulação. Os alunos também se engajaram no desenvolvimento do produto, incluindo aí a interface e os formatos

---

<sup>11</sup> Instagram Hashtag Explorer. Disponível em: <https://tools.digitalmethods.net/netvizz/instagram/>. Acesso em 20 de abril de 2016.

<sup>12</sup> Netvizz. Disponível em: <https://tools.digitalmethods.net/netvizz/facebook/netvizz/>. Acesso em 20 de abril de 2016.

<sup>13</sup> Google Scrapper (Lippmanian Device). Disponível em: <https://tools.digitalmethods.net/beta/scrapeGoogle/>. Acesso em 20 de abril de 2016.

informativos, condicionando-as de acordo com as possibilidades oferecidas pelos Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo. Para além disso, os alunos se engajaram em processos de tomada de decisões, trabalhando em equipe, de maneira colaborativa. A confiança foi outro quesito especial para que o resultado final fosse satisfatório.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



**Figura 1** - Interface do produto “Entre o Sucesso e a Lama”

Quanto ao uso de critérios de composição, buscou-se analisar produtos em hipermídia e aplicando aspectos referentes à: 1) compatibilidade, 2) complementaridade, 3) ausência de redundância, 4) hierarquização, 5) ponderação e 6) adaptação (SALAVERRÍA [In: CANAVILHAS], 2014). A compatibilidade perpassa a mescla de texto, imagens, áudios e vídeos, tornando a experiência mais "enriquecedora". Tais formatos estão ali porque faz sentido tais presenças, uma vez que "é conveniente utilizar apenas aqueles elementos cujo seguimento simultâneo possa ser compatível sem esforço por parte do público geral" (SALAVERRÍA, 2014, p. 41).

A homogeneidade temática diz respeito ao rompimento da barragem de Fundão em Bento Rodrigues e suas consequências. Durante o processo, buscou-se desenvolver composições (meta)narrativas pautadas pela ausência de redundância entre os conteúdos. Como o título e todos os demais elementos já indicavam qual tópico seria abordado, a repetição de certos termos tornou-se dispensável, seguindo a observação de Salaverría

(2014, p. 42), segundo a qual "a excessiva redundância aborrece o utilizador de uma informação multimídia".

A multimídia, dentro da hierarquização, é um dos elementos principais. "(...) hierarquizar os elementos multimídia consiste, sobretudo, em determinar qual é a linguagem que melhor se adequa à transmissão desse conteúdo" (SALAVERRÍA, 2014, p. 43).

Foi preciso dividir entre camadas as informações do especial "Entre o sucesso e a lama" pela quantidade de informação coletada, e para manter o leitor interessado na página. "Não obstante, o facto de 'caber tudo' na internet não significa que os utilizadores estejam dispostos a dedicar todo o seu tempo a consumir informação. É necessário tecer os conteúdos com alguma ponderação, limitando a quantidade de informação disponível" (SALAVERRÍA, 2014, p. 44).

A concepção dos elementos da narrativa, a exemplo dos áudios, animações e até do texto verbal foi pensada segundo as especificidades da interface. Sua arquitetura hipertextual e de informação foi concebida de modo a facilitar a leitura e a usabilidade.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Atrelando a teoria e prática, tem-se como produto deste trabalho o especial "Entre o Sucesso e a Lama", desenvolvido no semestre 2015.2 durante as aulas de Webjornalismo, da Universidade Federal de Ouro Preto. Em torno de um processo de experimentação laboratorial, a realização do produto, permitiu a divisão de funções pouco explorada em modelos produtivos do jornalismo, bem como de novas funções e habilidades, a exemplo do uso de ferramentas de raspagem (scrapping), da prática incipiente do jornalismo de dados, que integram os métodos digitais. Segundo Aron Pilhofer, editor-executivo digital do The Guardian, no Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo<sup>14</sup> que aconteceu em São Paulo, em julho de 2014, "os jornalistas precisam ser mais empreendedores e proativos, pois agora as histórias precisam ser contadas com diferentes ferramentas".

Considerando que o jornalismo está passando por transformações, saindo de uma zona de conforto secular, onde novas rotinas de trabalho jornalístico são necessárias, tendo como foco a concepção de integração e convergência dos ambientes de trabalho jornalísticos (as 'redações'), com uma visão de jornalista multitarefa e multimídia. A partir

---

<sup>14</sup> Disponível em <https://knightcenter.utexas.edu/pt-br/blog/00-15687-empreendedorismo-e-inovacao-sao-chaves-para-o-futuro-do-jornalismo-na-era-digital> Acesso 27 de abril de 2016



deste trabalho, os discentes vivenciaram uma experiência inovadora, uma vez que subvertem processos de descoberta, curadoria, composição, edição e circulação. Para além disso, os alunos se engajaram em processos de tomada de decisões, trabalhando em equipe, de maneira colaborativa, permitindo discutir a emergência de práticas inovadoras em busca de perspectivas para o Jornalismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, A.; QUADROS, C.; CAETANO, K. E. **O ensino do jornalismo digital e as práticas de convergência: análise de disciplinas e formação docente.** Trabalho apresentado no VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. São Paulo: ECA-USP, 2009. Disponível em: <http://www.cisc.org.br/revista/ghrebh/index.php?journal=ghrebh&page=article&op=view&path%5B%5D=97&path%5B%5D=107> Acesso em: 14 de abril de 2016

CANAVILHAS, J. (Org). **Webjornalismo. Sete características que marcam a diferença.** Covilhã: Labcom Books, 2014. Disponível em: [http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20141204-201404\\_webjornalismo\\_jcanavilhas.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20141204-201404_webjornalismo_jcanavilhas.pdf) Acesso em: 10 de abril de 2016

CRUCIANELLI, S. **Herramientas Digitales para Periodistas.** Austin-TX (EUA) The Knight Center for Journalis in the Americas, 2010. Disponível em: <https://knightcenter.utexas.edu/books/HDPP.pdf> Acesso em: 10 de abril de 2016

FRANCO, G. **Como escrever para a Web.** Austin, Texas: Knight Center for Journalis in the Americas, 2009. Disponível em: [https://knightcenter.utexas.edu/como\\_web\\_pt-br.pdf](https://knightcenter.utexas.edu/como_web_pt-br.pdf) Acesso em: 11 de abril de 2016

PALACIOS. M. (Org). **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo** Volume 1: Modelos. Covilhã, UBI, LabCom, Livros LabCom, Books 2011. Disponível em: [http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20111219-201110\\_marcos\\_palacios.pdf](http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20111219-201110_marcos_palacios.pdf) Acesso em: 11 de abril de 2016

PALACIOS, Marcos; MACHADO, Elias (Org). **O Ensino do jornalismo em redes de alta velocidade : metodologias & software.** Salvador: EDUFBA, 2007. Disponível em: <http://www.edufba.ufba.br/2011/12/o-ensino-do-jornalismo-em-redes-de-alta-velocidade-metodologias-e-sofware/> Acesso em: 18 de abril de 2016

ROGERS, R. **Digital Methods.** Cambridge: MIT Press, 2014

\_\_\_\_\_. **Political Research in the Digital Age.** Internacional Public Policy Review, 8(1), 2014. Disponível em: [http://www.govcom.org/publications/full\\_list/rogers\\_ipprmag2014.pdf](http://www.govcom.org/publications/full_list/rogers_ipprmag2014.pdf) Acesso em: